



B3 Ibovespa 177.159 pts ↑ 1,88% Moedas Dólar Comercial R\$ 5,065 ↑ 0,06% Dólar Turismo R\$ 5,277 ↑ 0,11% Euro Comercial R\$ 5,825 ↓ -0,19% Euro Turismo R\$ 6,078 ↓ -0,21%

Coop brasileiro chega a 29 milhões de cooperados

O cooperativismo brasileiro manteve sua trajetória de expansão em 2025 e alcançou resultados que reforçam sua relevância para a economia e para o desenvolvimento das comunidades. O Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2026 (AnuárioCoop), divulgado pelo Sistema OCB nesta sexta-feira (31), mostra que o país chegou à marca de 29 milhões de cooperados, crescimento de 12,5% em relação ao ano anterior, o equivalente a 13,6% da população brasileira.

Além da expansão do quadro social, o desempenho econômico do setor confirma sua capacidade de gerar riqueza e desenvolvimento. As cooperativas brasileiras movimentaram R\$ 848,4 bilhões em ingressos, crescimento de 12% em relação ao ano anterior. O patrimônio do setor alcançou R\$ 1,6 trilhão em ativos, alta de 14,9%, enquanto as sobras distribuídas aos cooperados chegaram a R\$ 61,3 bilhões, crescimento de 14,2%. O capital social integralizado atingiu R\$ 122,7 bilhões, e o setor recolheu R\$ 20,4 bilhões em tributos.

Os dados também apontam a retomada do crescimento no registros de novas cooperativas. O resultado foi impulsionado pela criação de 302 novas cooperativas, um avanço de 37,3% em comparação ao ano anterior. O ramo Agropecuário liderou esse movimento, com o maior número de novos registros, enquanto a Região Nordeste concentrou a maior quantidade de cooperativas abertas.

A presença do cooperativismo também segue capilarizada pelo território nacional. Em 2025, cooperativas mantiveram atuação em 3.425 municípios brasileiros e fortaleceram o acesso da população a serviços financeiros, assistência à saúde,

produção agropecuária, transporte, infraestrutura e outros segmentos essenciais.

“Os números do Anuário mostram que o cooperativismo continua crescendo de forma consistente porque entrega resultados concretos para as pessoas. Cada novo cooperado representa alguém que escolheu participar de um modelo baseado na cooperação, na geração compartilhada de riqueza e no desenvolvimento das comunidades. O crescimento econômico das cooperativas demonstra que é possível conciliar competitividade, inclusão e prosperidade”, destaca a presidente executiva do Sistema OCB, Tania Zanella.

Momentos antes da divulgação oficial, o Sistema OCB reuniu jornalistas de diferentes veículos de comunicação para apresentar os principais resul-



tados do levantamento. Os dados foram detalhados por Tania e pela gerente geral de Negócios, Clara Maffia, que contextualizaram o desempenho do cooperativismo brasileiro em 2025 e destacaram os indicadores de crescimento, geração de riqueza, expansão do quadro social e impacto econômico do setor.

Mais empregos e fortalecimento da economia

O levantamento também mostra que o cooperativismo continua a ampliar sua contribuição para o mercado de trabalho. Em 2025, as cooperativas registraram 613.375 empregos diretos, crescimento de 6,1% em relação ao ano anterior. O desempenho supera, com ampla margem, o ritmo de expansão observado na força de trabalho brasileira no mesmo período.

As mulheres permanecem como maioria entre os empregados das cooperativas e representam 53% do total de trabalhadores do setor. O ramo Agropecuário, por sua vez, segue como o maior empregador do cooperativismo brasileiro, concentrando 277 mil postos de trabalho, o equivalente a 45,2% dos empregos do setor. Em seguida aparecem os ramos Saúde, com 162 mil empregados, e Crédito, com 134 mil.

Crédito impulsiona expansão do quadro social

O Anuário evidencia que as cooperativas de crédito continuam a desempenhar papel decisivo na ampliação do cooperativismo brasileiro. Atualmente, quase oito em cada dez cooperados pertencem ao ramo Crédito, que reúne

22,96 milhões de pessoas, crescimento de 14,1% em um ano.

A expansão acompanha o fortalecimento da presença das cooperativas financeiras no país, conforme os dados divulgados pelo Banco Central sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Em 2025, aumentou o número de municípios onde a cooperativa de crédito é a única instituição com atendimento presencial. São 1.072 municípios em que essas organizações ampliam o acesso da população a serviços bancários e ao crédito, especialmente em localidades de menor porte.

Além disso, o SNCC ampliou sua participação no mercado financeiro e alcançou 8% da carteira de crédito e 9,8% dos depósitos do Sistema Financeiro Nacional (SFN), consolidando sua posição entre os segmentos que mais crescem no país.

Agro lidera receitas

O ramo Agropecuário manteve a liderança entre os segmentos do cooperativismo em geração de riqueza. Em 2025, respondeu por 57,4% dos ingressos de todo o setor, com movimentação financeira de R\$ 487,3 bilhões. Também registrou o maior número de novas cooperativas abertas no período.

Além de permanecer como o maior empregador, as cooperativas agropecuárias se destacam pela disponibilização de mais de 10,7 mil profissionais de assistência técnica e extensão rural para seus cooperados.



Crescimento espalhado pelo país

Embora o Sudeste continue concentrando o maior número de cooperativas, o Anuário registra mudanças na distribuição regional. O Nordeste passou a ocupar a segunda posição nacional em quantidade de cooperativas, ultrapassando a Região Sul. Entre unidades da Federação, Minas Gerais permanece com o maior número absoluto de cooperativas em atividade (755).

A mudança na distribuição tem como principal indutor o aumento de novas cooperativas no Nordeste, com total de 81 novos registros, destacando principalmente os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte. A região Norte aparece na sequência com 69 novos registros, destaque para os estados do Pará e Amapá.

“O Anuário confirma uma tendência que observamos há alguns anos: o cooperativismo cresce em escala, amplia sua participação na economia e fortalece seu impacto nas comunidades. São resultados que demonstram a capacidade das cooperativas de gerar renda, emprego, crédito, produção e desenvolvimento em todas as regiões do Brasil”, complementa Tania.

Equipe da Maternidade do Hospital Unimed Petrópolis participa de capacitação em Belly Mapping



Os profissionais da equipe da Maternidade do Hospital Unimed Petrópolis participaram, na última semana, de uma capacitação sobre Belly Mapping, técnica também conhecida como mapeamento gestacional. O treinamento teve como objetivo apresentar os fundamentos da prática, promover demonstrações e ampliar o conhecimento da equipe sobre essa ferramenta, que contribui para fortalecer a humanização da assistência e a conexão entre a gestante e o bebê durante o pré-natal.

A capacitação foi ministrada pela professora da Escola Técnica Irmã Dulce Bastos, vinculada à UNIFASE, Gabriela Estevam, que abordou os benefícios da técnica e sua importância no processo de acolhimento das gestantes, proporcionando uma experiência mais afetiva e participativa durante a gravidez.

Segundo a coordenadora de Enfermagem do Segundo Posto, Gabriela Garrett, a iniciativa representa mais um passo no aprimoramento da assistência oferecida às pacientes.

“A humanização faz parte da essência do cuidado que oferecemos em nossa maternidade. Com essa capacitação, ampliamos o conhecimento da equipe e fortalecemos práticas que tornam a experiência da gestação ainda mais acolhedora, proporcionando um vínculo mais próximo entre a mãe, o bebê e os profissionais que acompanham esse momento tão especial”, destaca.

Para a professora de Enfermagem Gabriela Estevam, o Belly Mapping vai além de uma técnica, tornando-se uma ferramenta de aproximação entre mãe e filho.

“O Belly Mapping permite que a gestante visualize a posição do bebê e compreenda melhor as mudanças do próprio corpo. Esse momento favorece a conexão emocional, desperta sentimentos e contribui para que a mãe vivencie a gestação de forma ainda mais consciente e afetiva”, explica.

A presidente da Unimed Petrópolis, Dra. Rosane Banger, ressalta que investir na qualificação das equipes faz parte do compromisso da cooperativa com a excelência assistencial.

“Acreditamos que a humanização está presente em cada detalhe do cuidado. Capacitar nossos profissionais para oferecer uma assistência cada vez mais acolhedora, segura e baseada nas melhores práticas reforça o compromisso da Unimed Petrópolis com as gestantes e suas famílias, tornando esse momento único ainda mais especial”, afirma.

A Maternidade do Hospital Unimed Petrópolis segue investindo na atualização permanente de seus profissionais e na adoção de práticas que valorizam o acolhimento, o cuidado integral e a experiência das famílias.

intercâmbio de boas práticas

Representantes da Unimed Petrópolis participaram de uma visita técnica à sede da GE Celma, em Petrópolis, com o objetivo de conhecer o modelo de gestão da multinacional e promover a troca de experiências sobre liderança, inovação, qualidade e desenvolvimento organizacional.

a aproximação entre organizações de diferentes segmentos contribuiu para o desenvolvimento de lideranças e para o aprimoramento contínuo dos processos.

Programa de Inteligência Artificial
aplicada a

Gestão Financeira

de cooperativas

Use a IA como ferramenta de apoio à gestão financeira, promovendo maior eficiência operacional.

Início em setembro/2026

Vagas Limitadas!

Inscrições em:
rio.coop

Sistema OCB/RJ **somos.coop**